

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE TRÊS LAGOAS
TRÊS LAGOAS PREVIDÊNCIA

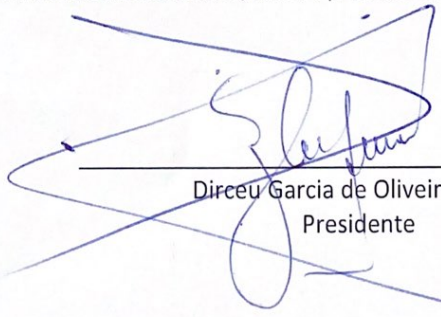
COMITÊ DE INVESTIMENTOS
78ª Reunião Ordinária

ATA Nº 04/2022

Aos treze do mês de abril do ano de 2022, às 8:00h, sito à Av. Eloy Chaves, 956, Sala 503, centro, em Três Lagoas/MS, estiveram reunidos os membros do Comitê de Investimentos, devidamente nomeados pela Portaria nº 03/2021, o Diretor Administrativo-Financeiro, os representantes do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal do TRÊS LAGOAS PREVIDÊNCIA e do Instituto TRÊS LAGOAS PREVIDÊNCIA, respectivamente, Srs. Dirceu Garcia de Oliveira Junior, Clécio Abrahão Ataíde, Fabricio de Moura Santos, Fernando Nascimento e Rafaela Nicole do Prado. O Presidente declarou instaurada a reunião ordinária apresentando: 1) as autorizações de aplicação e resgate nº 09/2022 a 11/2022; 2) o detalhamento da Carteira de Investimentos, devidamente atualizada até o dia 12 de abril de 2022; e, 3) o relatório mensal da carteira de investimentos relativo ao mês de março/2022. A ordem do dia iniciou-se com a análise do desempenho da carteira de investimentos do TRÊS LAGOAS PREVIDÊNCIA; foram constatados ganhos em março no montante R\$ 3.461.002,26 (2,46%); considerando que o IPCA foi de (1,62%), foi possível cumprir a meta atuarial determinada para mês (2,05%). Verificou-se retorno positivo de (1,99%) nas tradicionais aplicações de renda fixa, compostos majoritariamente por fundos de investimentos em títulos públicos; as aplicações em renda variável, por suas vezes, apresentaram performance superior (4,70%), puxadas pela valorização no índice BOVESPA; as aplicações no exterior apresentaram performance muito inferior (-3,38%). Com o resultado positivo no mês, a rentabilidade obtida no ano (2,82%) é insuficiente para promover o cumprimento da meta atuarial medida até o mês de referência (4,42%). Ato seguinte, passou-se à análise dos fatores de influência da carteira no interstício entre a realização da última reunião a até data presente. O Ibovespa (IBOV) quebrou a sequência de três sessões consecutivas de perdas, mas logo voltou a apresentar novas baixas. O índice fechou em queda de 0,45% na sexta-feira (8), a 118.322,26 pontos. Com isso, o Ibovespa marca uma queda de 2,7% na semana, pondo fim a uma sequência de três semanas de ganhos. As empresas de tecnologia e varejo foram responsáveis pela maior pressão. Via (VIAA3), Americanas S.A. (AMER3) e Magazine Luiza (MGLU3) lideraram as perdas na sexta-feira (8), refletindo os dados de inflação divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Após três pregões consecutivos de ganhos firmes, em que experimentou uma valorização de 2,88% e ameaçou romper o patamar R\$ 4,75, o dólar voltou a cair no mercado doméstico de câmbio na sessão da sexta-feira, 8, esboçando se situar novamente abaixo de R\$ 4,70. O principal indutor do tombo da moeda americana por aqui foi uma onda de redução de posições defensivas no mercado futuro, insuflada pela expectativa de que a taxa Selic ultrapasse 13% e, quiçá, atinja 14% nos próximos meses. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) subiu 1,62% em março, maior taxa para o mês desde 1994, antes da implantação do Plano Real. Já o resultado acumulado em 12 meses atingiu a marca de 11,3%. Os dados foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na manhã da sexta-feira (8). Como esperado, o maior peso para o índice voltou a ser dos combustíveis, que tiveram alta de 6,70% - após um recuo de 0,47% no mês anterior. O aumento é resultado do reajuste de preços anunciado pela Petrobras (PETR4) no início de março, justificado pela disparada do petróleo no mercado internacional. No mês passado, o barril da commodity chegou a ultrapassar os US\$ 130. Na última semana a Ucrânia se manteve "disposta" a negociar com a Rússia, embora os diálogos estejam suspensos desde a descoberta de atrocidades em várias cidades próximas a Kiev após a retirada das tropas de Moscou, informou o presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky. Banco Central adiou nesta segunda-feira a divulgação do boletim Focus e outros indicadores econômicos. Os servidores da autoridade monetária iniciaram uma greve na sexta-feira



(1), onde cobram um reajuste salarial de 26,3% e reestruturações de carreiras. Entre a sexta-feira passada e esta segunda-feira, a adesão à greve está entre 60% e 70%, em segundo o sindicato responsável pela categoria. Mediante esse cenário, os dados não serão divulgados entre esta segunda-feira, segundo notificou a autarquia federal. Esta será uma semana ocupada para os mercados, embora curta, com a publicação dos dados de inflação dos EUA e a temporada de resultados do primeiro trimestre se iniciando em Wall Street. A inflação pode alcançar novos patamares recordes de décadas. A divulgação do Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) está agendada para quinta-feira. Com a greve dos servidores da autoridade monetária, não se sabe se o calendário será seguido, pois na última semana foram suspensas as divulgações dos números das Transações Correntes, Investimento Direto Estrangeiro, Contas Fiscais e Relatório de Crédito, além dos semanais Boletim Focus e Fluxo Cambial Estrangeiro. Reunião de política monetária, o BCE deverá realizar a sua próxima reunião de política monetária na quinta-feira e, embora a inflação na zona do euro esteja a um nível recorde de 7,5%, alimentada em grande parte pela aceleração dos custos de energia, seus dirigentes estão relutantes em apertar a política monetária em meio à incerteza quanto aos impactos da guerra na Ucrânia sobre a economia do bloco. Ressaltando que os bancos centrais do Canadá e da Nova Zelândia têm reunião marcada para a quarta-feira, com a expectativa dos observadores do mercado de que os dirigentes de ambos realizem seus maiores aumentos de juros em 20 anos, em meio a uma inflação em disparada em todo o mundo. Em relação às aplicações dos RPPS, a Assessoria de Investimentos Crédito & Mercado recomenda a adoção das seguintes estratégias: mantivemos a não recomendação de fundos de longuíssimo prazo (IMA-B 5+ E IDKA 20A), 5% em fundos de longo prazo (IMA-B TOTAL E FIDC/ CRÉDITO PRIVADO/ DEBÊNTURE) e 30% em fundos Gestão Duration. Diante da expectativa de alta na taxa de juros fundos atrelados ao CDI tendem a ter bom desempenho, indicamos uma exposição de 15% em fundos de curto prazo (CDI), enquanto os fundos de médio prazo representam 10% de acordo com a nossa alocação tática. Em relação aos fundos pré-fixados, não recomendamos a estratégia, pois diante da expectativa de alta na taxa de juros o desempenho destes fundos tende a ser afetado. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (IRF-M1, IDKa IPCA 2A). Já para os títulos públicos, seguindo nossa ótica e diante das seguidas elevações na taxa de juros demonstram ser uma boa oportunidade. Recomendamos que a exposição seja feita primeiramente utilizando a marcação à mercado, e posteriormente quando atingindo o valor esperado, seja feita a transferência para marcação na curva. Uma alternativa que vem se mostrando forte nos últimos tempos, e que possui boa expectativa, é a diversificação em fundos de investimento no exterior, recomendamos primeiramente a exposição em fundos com hedge com 5% para posteriormente realizar uma entrada gradativa em fundos que não utilizam hedge cambial também com 5%. Quanto a fundos de ações atrelados a economia doméstica recomendamos a entrada gradativa de modo que o investidor fique atento a oportunidades da bolsa de valores, construindo um preço médio mais atrativo. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. À vista de tais constatações, decidiram os membros do Comitê de Investimentos, por unanimidade, em: 1) autorizar o Gestor a aplicar R\$ 5.000.000,00 (cinco milhões de reais) no fundo de investimentos BB TÍTULOS PÚBLICOS IPCA FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO; e, 2) manter inalteradas as demais aplicações. Assim, às 9:02h, o Sr. Presidente deu por encerrada a presente reunião ordinária, da qual eu, Rafaela Nicole do Prado, Secretária do Comitê de Investimentos, lavrei a presente ata, que vai assinada pelos demais membros presentes.



Dirceu Garcia de Oliveira Junior
Presidente

RP
2/24

Clécio Abrahão Ataíde

Clécio Abrahão Ataíde
Diretor Administrativo-financeiro do TLPrev

Fabricio de Moura Santos

Fabricio de Moura Santos
Representante do Conselho de Administração

Fernando Nascimento

Fernando Nascimento
Representante do Conselho Fiscal

Rafaela Nicole do Prado

Rafaela Nicole do Prado
Representante dos Servidores Públicos Municipais
